

Ficha de Inscrição para Delegado Sindical da CEF

Nome completo:

Matrícula funcional:

Agência:

telefone:

e-mail:

Local e data:

Assinatura

Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

CHEGOU A HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA

As preposições **a**, **de**, **em** e **por** (**per**) unem-se com outras palavras, formando um só vocábulo.

Diz-se que há **combinação** quando a preposição se une a outra palavra sem sofrer alteração na sua estrutura ou nos seus fonemas. Ex.:

“Deixei o negócio entabulado, fechei as portas e escrevi algumas cartas **aos** bancos da capital e **ao** governador do Estado.” (Graciliano Ramos)

.Vou **aonde** me leva o meu pensamento.

No primeiro exemplo temos duas **combinações**: a preposição **a** + os artigos **os** e **o**. No segundo, a preposição **a** + o advérbio **onde**.

Diz-se que há **contração** quando, na ligação com outra palavra, a preposição sofre alteração em sua estrutura e perde algum elemento fonético. Ex.:

.O bancário recorreu **à** justiça. (contração da preposição **a** com o artigo **a**)

.Refiro-me **àquele** assunto. (contração da preposição **a** com o pronome **aquele**)

.Nós vamos participar **desta** manifestação de protesto. (contração da preposição **de** com o pronome **esta**)

.A notícia correu **pelo** Brasil afora. (contração da preposição **por** (**per**) com o artigo **o**)

Outros exemplos de contração: **coa** (com + a), **coas** (com + as), **pro** (para + o), **pros** (para + os), **pra** (para + a), **pras** (para + as), **dentre** (de + entre).

Alguns autores tradicionalistas (puristas) condenam a contração da preposição **“de”** com o artigo ou pronome antes de orações infinitivas, sob a alegação de que o sujeito não pode vir regido de preposição. Exemplos:

.Chegou a hora **de a** onça beber água.

.É o momento **de esses** homens saírem.

.Apesar **de elas** terem estudado bastante, foram reprovadas.

Autoridades da língua portuguesa, a exemplo de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla, Luiz Antonio Sacconi, defendem tal contração citando frases de autores expressivos de Portugal e do Brasil:

“Sabia-se, senhor, antes **do** caso suceder.” (Alexandre Herculano)

“O dr. Sampaio comprou-me uma boiada, e na hora **da** onça beber água deu-me com o cotovelo, ficou palitando os dentes.” (Graciliano Ramos, *São Bernardo*)

“Antes **do** sol nascer, já era nascido.” (Padre Vieira)

“O modo **dele** falar soou-me agressivo.” (Raquel de Queirós)

“Ele se retirou, indignado pelo fato **do** seu presidente recusar que era chinês.” (Inácio de Loyola Brandão)

“São horas **da** baronesa dar o seu passeio pela chácara.” (Machado de Assis)

Portanto, as duas construções “Os ladrões chegaram antes **de a** agência abrir” e “Os ladrões chegaram antes **da** agência abrir” podem ser utilizadas sem prejuízo do bom português, mesmo que haja uma tendência no português contemporâneo de contrair a preposição **de** com o artigo ou o pronome antes de orações reduzidas de infinitivo, para evitar os desagradáveis hiatos **de o**, **de a**, **de ele**, **de esse**, **de aquele**, etc.

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX

Nº 08

De 14 a 20 de abril de 2014

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

BB promove “Lavagem Cerebral” em Bancários



Potiguares seguram bandeira do RN, durante Enlid 2014, em Brasília



De 5 a 9 de maio

Chapa

VOTE



4

Opinião

FUNCEF pela base

www.bancariosrn.com.br

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 4º, § 1º

Correios
Sindicato dos Bancários no RN
9912294820/2012-DR/RN
Básica
Postal
Mala Direta

BNB
Itaú
Santander
HSBC
Bradesco
CEF

PÁG. 02
PÁG. 04
PÁG. 04
PÁG. 04
PÁG. 05

Editorial
Mais agências, mais clientes,
menos bancários

PÁG. 02

Jornada Cultural 2014

PÁG. 05

Ficha de Inscrição para Delegado Sindical da CEF

PÁG. 06

Pegadinhas da Língua Portuguesa

PÁG. 06

Mais agências, mais clientes, menos bancários

É uma contradição, mas essa é a lógica inversa do setor financeiro brasileiro e mundial. A ganância pelo lucro leva os banqueiros públicos e privados a adotarem uma política de enxugamento que tem causado sérios transtornos aos trabalhadores - especialmente psíquicos - e insatisfação aos clientes.

Os banqueiros querem os clientes da porta das agências pra fora. Na

sua óptica, cliente que demanda atendimento personalizado é oneroso. Cliente bom é o que se atende pelos canais alternativos. Quanto mais transações ele mesmo fizer, mais enxuta é a folha de pagamento dos bancos, que montam verdadeiras tropas de choque para expulsar os clientes das unidades, empurrando-os para os correspondentes bancários. O que era alternativo passou a ser compulsório. E são essas medidas

Editorial

que fazem diminuir os postos de trabalho no setor bancário, com a ajuda inconsciente do trabalhador. Para combater esse processo autofágico, o Sindicato defende que o bancário atenda qualquer cliente que apresente documentos recebíveis ou qualquer outra demanda em guichê ou setor de atendimento, sem direcioná-lo para outros canais, inclusive os chamados 0800. Afinal, não são canais opcionais?



Byron não Morreu

Um ditador se vai quando, enfim, seus ideais e projetos de governo são rasgados e seus efeitos revogados. Não é o caso do ex-presidente do Banco do Nordeste, Byron Queiroz.

Grandes mazelas de sua gestão continuam vigentes, algumas intactas. Problemas na CAPEF (benefícios congelados desde 1997); problemas na CAMED (precária, capenga e com crise de identidade); desvirtuamento do foco de atuação do Banco (como as atividades do Agente de Desenvolvimento - um verdadeiro canivete suíço); passivo trabalhista; assédio moral; dentre outros...

Byron, como administrador da empresa, já se foi há 11 anos. Até já não mais está nesse plano físico... Mas, e daí?

O que se comemora nesse Estado Novo, no qual a nefasta criatura não mete mais o bedelho há mais de uma década, mas vários de seus "projetos" são até comemorados e premiados?

As indicações políticas para cargos da alta administração? Ou

A criação do INEC, com seus milhares de terceirizados desempenhando atividades fins de bancário (CrediAMIGO e

AgroAMIGO)? Ou

O programa de avaliação de agências, com foco em números, que apresenta distorções operacionais e cujas "táticas de jogo" na disputa do campeonato anual induzem a deslizes éticos, morais e legais? Ou

O crédito focado nos grandes e bilionários projetos, com instável e sazonal geração de emprego - como as eólicas - em detrimento de afunilamento de recursos para o pequeno? Ou

O sistema de avaliação de pessoal inspirado em modelos desagregadores e que visam eliminar os "críticos" - mediante a reprovação de "não-comprometidos" pelos colegas e pelos gestores?

O governo atual prometeu que corrigiria estas e outras distorções. Quando?

Quando o governo vai começar? Presidentes, já tivemos três (Bob, o dos banheiros e Ariel)... de projeto duradouro, o que temos é que a logomarca já mudou.

No mais, somos todos "filhos de Byron", cujo projeto se perpetua; é Xerox, com mudança de autoassinatura.

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Editores-executivos

Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rudson Pinheiro Soares
(1036 JP/RN)

Estagiária

Sylara Silvério

Tiragem

3.800 Exemplares

Impressão

Unigráfica

Contatos

secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br



Altos lucros e péssimas condições de trabalho

A Caixa Econômica Federal obteve lucro de R\$ 215 milhões no ano de 2013, no Rio Grande do Norte. Os números foram divulgados pela Superintendência da CEF no estado que, na ocasião, parabenizou os empregados do banco. A média de lucro foi de R\$ 200 mil por cada funcionário da instituição, no RN.

Para o Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, apesar dos parabéns, tais resultados não se refletem em medidas efetivas da CEF no que se refere a melhores condições de trabalho, já que o banco não tem contratado pessoal para atender as

Mesa abarrotada de trabalho em agência de Caicó



muitas demandas surgidas - há uma lista de aprovados em concurso a espera de convocação.

A CEF tem cortado custos

eliminando pagamento de horas extras, de passagens aéreas e até de água e cafezinho.

Jornada Cultural dos Bancários 2014

Agosto se aproxima e com ele a Jornada Cultural dos Bancários.

Contistas, poetas, artistas plásticos e fotógrafos já podem preparar seus trabalhos e participar da Exposição de Artes Plásticas e do Concurso Literário 2014.

Em breve, o Sindicato divulgará toda a programação.

Participe!

Sonho de Verão

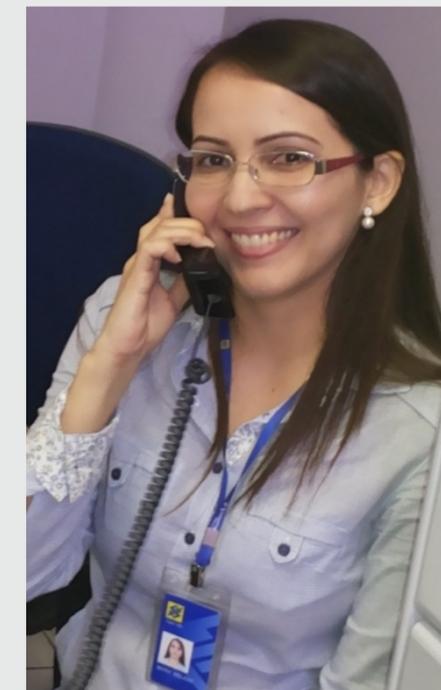
No meu sonho, eu mergulho na vontade
De voar pelo azul mais cintilante
E no céu, ser da vida viajante,
Sob os versos fiéis da mocidade...

Vou feliz, sem temer a tempestade,
À procura do sol sempre radiante,
E se a estrada que eu busco for distante,
Eu desfaço qualquer dificuldade.

Por viver tanto a minha liberdade,
Cada gota de amor será bastante,
Se enfeitar - sem tristeza - o meu caminho...

Mas eu sei... Se eu parar, qualquer instante,
Sentirei, na ilusão de estar sozinho,
Que ninguém é feliz sem ter... Saudade!

Mara Melinni de Araújo Garcia
BB Caicó (concurso 2011)





Banco do Brasil promove “Lavagem Cerebral” em bancários

O Banco do Brasil promoveu, em Brasília, entre os dias 18 e 28 de março, o Encontro de Lideranças (ENLID) 2014, nos moldes das convenções (lavagens cerebrais) efetuadas por empresas americanas, com muita zoada e gritaria, num clima de festa e alegria para mascarar o sofrimento cotidiano dos bancários nas unidades.

O Banco não poupou dinheiro para montar uma megaestrutura (ver B B Enlid 2014 no YouTube) e logística para receber 9.000 bancários do país, distribuídos em delegações e estaduais devidamente uniformizadas, com direito a desfile,



Vítimas aplaudem seu algoz

porta-bandeira e hino nacional. Tinha massagem, atividade física, cafeteria, internet e outros agrados, além dos aposentados do vôlei Marcelo Negrão, Tande e Maurício que ainda mamam no Banco.

O BB contratou o advogado e filósofo Clovis de Barros para dar uma injeção de ânimo. Pois bem. O palestrante disse, em outras palavras, que, mesmo um jogador perdendo um pênalti, ele não perde a sua importância na equipe. Mas, no dia seguinte, um diretor do Banco disse que tem que fazer o gol, se não...

O RN marcou o Encontro com o depoimento de um potiguar que deixou os executivos do BB em êxtase. Esse bancário, que acabara



Representantes das delegações seguem “script” e paparicam Dida

de ser pai, foi chamado ao palco por um diretor que lhe facultou a palavra. O novo pai confessou à plateia o seu dilema dias antes de viajar: ir ao ENLID ou acompanhar o nascimento do filho em Natal. Contrariando a esposa, optou pela “família BB” em Brasília. Foi ovacionado! Como recompensa, recebeu do diretor um *pen drive* com a gravação do evento para, no futuro, mostrar ao filho que 2.800 bancários festejaram a sua chegada. Que lindo momento em “família”!

Proximidade, Propósito e Protagonismo foram os lemas do

Encontro. O Sindicato aproveita para usá-los a favor dos bancários. Proximidade: em setembro precisamos estar unidos; Propósito: melhores condições de trabalho e de vida e; Protagonismo: sejamos protagonistas de nossas lutas.

Depois da lavagem, todos pegaram o voo de volta e aterrissaram novamente na frente de um computador e um telefone no ouvido. *Vai um Ourocap aí, doutor? Não. Um seguro? Não. Brasilprev? Não. Um consórcio? Um...? Nãããooo! Aí, meu Deus, tôdêprê...*



Bancários em transe



Itaú quer 900 agências com horário diferenciado

A vice-presidente do Itaú Unibanco, Cláudia Polittanski, concedeu entrevista ao jornal Estadão afirmando que em 2014 o Banco pretende dobrar o número de agências com horário de atendimento diferenciado. Eram

459 unidades em 2013 e, para este ano, serão mais 441, totalizando 900 agências no país.

Segundo ela, "Este é um avanço bom sob todos os aspectos. É uma conveniência também para os funcionários que conseguem adequar seus

horários", avaliou Cláudia. Muito boazinha essa menina! Querer nos enganar dizendo que o horário é também uma conveniência dos empregados é achar que somos idiotas. Basta um dizer que não pode trabalhar em outro horário que será sumariamente demitido.



Bancário derrota Satãder na Justiça do Trabalho

O Banco Santander foi obrigado judicialmente a reintegrar o bancário André de Souza Nascimento. A Justiça do Trabalho de São Paulo entendeu que o banco espanhol discriminou

o trabalhador em razão de sua deficiência física.

Esse Satãder a cada dia que passa mais assume o perfil do mal. Aqui em Natal o quadro de funcionários é insuficiente para

atender à demanda diária, e os poucos que têm são ameaçados e estão esgotados mental e fisicamente, sem contar com um número significativo de adoecidos e afastados por licença de saúde.



HSBC

Menos 17 agências, mais 150 desempregados no Brasil

Foram 150 bancários demitidos em razão do fechamento de 17 agências do HSBC no Brasil.

O velho e manjado argumento usado pela área de RH do banco inglês é que a instituição passa por uma nova reestruturação

mundial já divulgada por seus altos executivos. O fato é que nessas reestruturações os prejudicados são sempre os bancários.



Bradesco na mira do MPT

O clima de ameaças e pressão por resultados no Bradesco é tão gritante e cotidiano que levou o Ministério Público do Trabalho do RN (MPT) a investigá-lo por assédio moral coletivo.

Para o Sindicato dos Bancários não é nenhuma

novidade essa prática do Bradesco, assim como nos demais bancos, inclusive os públicos. Defendemos que o MPT feche o cerco contra os bancos para pôr um ponto final nesse corriqueiro crime cometido pelos banqueiros públicos e privados.

Os empregados vivem sob o

medo da demissão e sofrem pressão dos gerentes para ficarem calados. Mas o Sindicato orienta que nenhum bancário deve calar-se diante de tanto assédio, que maltrata, adocece, é desleal e criminoso. Por isto, o caminho é a denúncia ao Sindicato e ao MPT.